

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM: MARCAS NA SUA TRAJETÓRIA INTERNACIONAL NO MERCOSUL

Manoel Carlos Neri da Silva¹ <https://orcid.org/0000-0002-3923-7473>
Maria Antonieta Rubio Tyrrel² <https://orcid.org/0000-0002-1885-6865>
Nádia Mattos Ramalho¹ <https://orcid.org/0000-0002-4893-2654>
Neyson Pinheiro Freire¹ <https://orcid.org/0000-0002-9038-9974>

Objetivo: Refletir sobre as marcas da trajetória de internacionalização do Conselho Federal de Enfermagem no Mercado Comum do Sul - Mercosul e descrever os fatos e acontecimentos dessa trajetória. **Método:** Artigo reflexivo, baseado na experiência vivenciada e em documentos oficiais do Conselho Federal de Enfermagem, dos países membros do Conselho Regional de Enfermagem do Mercosul-CREM e das organizações internacionais de Enfermagem. **Resultados:** Caracterizado áreas temáticas sobre a origem, a evolução da internacionalização do Cofen como membro do CREM, bases regulamentares e propostas estratégicas do CREM, estratégias de ação que traduzem as marcas da trajetória do Cofen e perspectivas dos países do Mercosul para o ano 2020. **Conclusão:** Muitos são os benefícios e ganhos adquiridos e por adquirir nessa experiência internacional, e estes vêm ao encontro dos propósitos definidos na missão do CREM, como marcas de desenvolvimento da Enfermagem Latino-americana, com destaque para o aprimoramento/capacitação profissional, avanços teórico-científicos e obtenção de valores sociais e culturais.

Descritores: Enfermagem; Legislação de Enfermagem; Mercosul.

FEDERAL NURSING COUNCIL: BRANDS IN THEIR INTERNATIONAL TRAJECTORY IN MERCOSUR

Objective: To reflect on the marks of the internationalization trajectory of the Federal Council of Nursing in the Common Market of the South - Mercosur and describe the facts and events of this trajectory. **Methodology:** Reflective article, based on the experience and official documents of the Federal Nursing Council, of the member countries of the Regional Nursing Council of Mercosul-CREM and of international nursing organizations. **Results:** Characterizing thematic areas on the origin, the evolution of Cofen's internationalization as a member of CREM, regulatory bases and strategic proposals of CREM, action strategies that reflect the marks of Cofen's trajectory and perspectives of Mercosur countries for the year 2020. **Conclusion:** There are many benefits and gains acquired and to be acquired in this international experience, and these meet the purposes defined in the CREM mission, such as Latin American Nursing development marks, with emphasis on professional improvement / training, theoretical advances -science and obtaining social and cultural values.

Descriptors: Nursing, Nursing Legislation, Mercosur

CONSEJO FEDERAL DE ENFERMERÍA: MARCAS EN SU TRAYECTORIA INTERNACIONAL EN EL MERCOSUR

Objetivo: Refletir sobre las marcas de la trayectoria de internacionalización del Consejo Federal de Enfermería- Cofen en el Mercosur, y describir y reflexionar sobre hechos y acontecimientos desta trayectoria. **Metodología:** artículo de reflexión con base en la experiencia en documentos oficiales del Cofen, de los países miembros que integran o Consejo Regional de Enfermería del Mercosur - CREM, y de organizaciones internacionales de enfermería. **Resultados:** caracterizando áreas temáticas presenta origen, evolución de la misión del Cofen como miembro del CREM, bases reglamentares y propuestas estratégicas del CREM, estrategias de acción que traducen las marcas evolutivas del Cofen bien como las perspectivas de los países del Mercosur para el año 2020. **Conclusión:** Muchos son los beneficios y conquistas adquiridas por esa experiencia internacional y estas están de acuerdo con los propósitos definidos en la misión del CREM, como marcas del desarrollo de la Enfermería con destaque para el perfeccionamiento/ capacitación profesional, avances teórico-científicos y la obtención de valores sociales y culturales.

Descritores: Enfermería, Legislación en Enfermería, Mercosur

¹Conselho Federal de Enfermagem - COFEN

²Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Autor Correspondente: Neyson Pinheiro Freire - Email:neysonfreire@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este artigo de reflexão trata sobre as marcas evolutivas no processo de internacionalização do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) com os países membros do Conselho Regional de Enfermagem do Mercosul (CREM), as quais representam verdadeiras conquistas de fatos e acontecimentos em prol do desenvolvimento da ciência e da profissão de Enfermagem na América do Sul, na segunda década do século XXI, sob a perspectiva latino-americana e internacional.

Estes fatos caracterizam um movimento social e profissional influenciado, certamente, de um lado pela necessidade de socialização e divulgação da ciência e tecnologia e, de outro, pelo advento da internet, o que, sem dúvida alguma, marcou o mundo científico, conectando a vida do ser humano e suas relações político-sociais, intelectuais e profissionais impostas pela globalização já em crise. Neste movimento, teve maior impacto o sistema científico da produção do conhecimento e não foi diferente no Brasil e na profissão de Enfermagem.

O Cofen, organização legítima de representação de todos os profissionais de Enfermagem no Brasil (Enfermeiros, Obstetrias, Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem) avançou consideravelmente nesta última década, não só como instituição fiscalizadora e regulamentadora do exercício profissional na rede pública e privada em todo território brasileiro (jurisdição nos 27 Estados e Distrito Federal), mas também como uma instituição propulsora do desenvolvimento, qualificação e valorização desses profissionais(1-3). Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem (ICN), ao Conselho Regional de Enfermagem do Mercosul (Mercado Comum do Sul - Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai, Chile, Bolívia, Colômbia, Equador e Peru) e ao Grupo de Enfermagem do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), ganhou visibilidade e ampliou horizontes para os profissionais de Enfermagem brasileiros em âmbito internacional e mundial.

Nessa perspectiva de internacionalização, o Cofen com mais de 45 anos de existência, ao analisar sua consolidação como autarquia federal e, considerando os avanços no desenvolvimento de seu plano de trabalho e investimentos de sustentabilidade da organização, criou estratégias para alcançar uma dimensão de equilíbrio do que representaria o retorno sobre o investimento profissional superando as despesas, pois o reconhecimento de que a gestão deu certo em nível nacional, levou-o a organizar-se e a buscar um crescimento contínuo além dos limites inicialmente propostos para o País.

Preparar a Instituição para o futuro, cuidando de assegurar expansão técnica, científica, cultural e profissional visando

a qualidade no Cuidado a Vida, de quem cuida e de quem é cuidado, embora o contexto não se apresente atualmente promissor, foi uma grande conquista. Este contexto é muito dinâmico e, por isso, deve ser cuidado de forma a assegurar um desenvolvimento de Enfermagem com unidade, identidade e sentido de pertencimento de brasileiros e latino-americanos.

Nesse pressuposto de relevante magnitude, o Cofen se preparou para conduzir um processo nada fácil de internacionalização, originado de demandas dos países do CREM/Mercosul, muito bem pensado e planejado, sem onerar recursos, demonstrando para o País e para o mundo que dispunha de capacidade estrutural, funcional, logística e de organização de profissionais com expertise não só na Enfermagem e Saúde, mas também em áreas afins e, principalmente, de especialistas detentores de requisitos técnicos de assessoria jurídica e de gestão dos serviços e dos cuidados, para avançar num processo em outro patamar de atuação, com fortalecimento da Enfermagem no país e na América Latina e, conseqüentemente, no Mercosul.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO MERCOSUL (CREM)

O CREM é integrado por entidades de Enfermagem oficiais, cujos governos sejam integrantes do Mercosul e manifeste interesse, com prévia aprovação da maioria absoluta da Comissão Diretora, além da subscrição a Ata de reunião de Filiação ao CREM. Integram, atualmente, este Coletivo de Conselhos: a Federação Argentina de Enfermagem (FAE); Conselho Federal de Enfermagem (Cofen); Associação Paraguai de Enfermagem (APE); Colégio de Enfermeiros do Paraguai (CEDU); Federação dos Colégios de Profissionais de Enfermagem da República Bolivariana de Venezuela (FCPERBV)(5). No momento, a presidência pro tempore do CREM é exercida pelo Presidente do Cofen na gestão 2018-2021.

De acordo com esse Estatuto⁽⁵⁾, o CREM tem como missão quatro dimensões políticas profissionais:

- a) Contribuir para o fortalecimento de um espaço político de intercâmbio profissional, educativo e de pesquisa em Enfermagem na região;
- b) Conformar um organismo de referência frente a outros, nacionais e internacionais, de diferente natureza em que se requeira representar a Enfermagem nos países do Mercosul;
- c) Contribuir com a difusão das línguas espanhola e portuguesa, bem como com o aperfeiçoamento de métodos e técnicas de seu ensino, mediante a inclusão da educação bilíngue para preservar a identidade dos povos latino-americanos; e
- d) Promover e realizar programas de cooperação horizontal entre os Estados membros do Mercosul e destes com os Estados e Instituições de outras regiões.

O CREM, nessa missão, tem como propósitos fundamentais: Contribuir para o fortalecimento da identidade dos profissionais de Enfermagem nos países do Mercosul; Ampliar as competências e a visibilidade profissional na região, divulgando experiências exitosas nos países membros; Contribuir para implementação do exercício profissional de acordo com a declaração dos princípios de ética; e Conformar uma rede de informação que favoreça a comunicação de forma sistemática, ágil e oportuna.

As demandas apresentadas e requeridas pelos países do CREM ao Cofen representaram grande impacto político institucional, principalmente em duas dimensões: no intercâmbio de tecnologias e processos de organização e na regulamentação profissional e de formação/qualificação dos profissionais de Enfermagem. A outra, se refere a solicitação de apoio em oferta de vagas em cursos de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) para enfermeiros, considerando-se que o Cofen não é uma Instituição de Ensino Superior – IES, mas uma Autarquia Federal que pode atuar como interlocutor junto às universidades brasileiras.

O Cofen assume o protagonismo do processo de internacionalização como uma decisão estratégica. É importante dizer que a internacionalização, efetivamente e na prática, pode ocorrer de variadas formas, desde o contato com as pessoas que lideram os CREM, a elaboração de um bom planejamento estratégico que seja confiável, ágil, e viável, em todos os setores da organização até a liderança e alianças estratégicas, que são essenciais para o processo de internacionalização. Também é necessário que a instituição mantenha o mesmo padrão em terras estrangeiras, prevenindo prejuízos e fracassos alheios à realidade nacional a que venham dificultar o desenvolvimento da programação final.

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DO CREM

Nesse processo, o Cofen definiu estratégias no contexto do Mercosul, na última década deste século, e tomou como base as medidas de regulamentação e profissionalização: a cooperação técnico-científica; a capacitação e qualificação; o intercâmbio de saberes e práticas; a divulgação da ciência da disciplina e a valorização da profissão e dos profissionais de Enfermagem. Desse modo, os seguintes fatos caracterizam inicialmente a reativação do CREM como meta para o desenvolvimento da Enfermagem da América do Sul liderada pelos Conselhos de Enfermagem, como segue:

1. Reativação do CREM, com a participação de Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai;
2. Elaboração e aprovação do Estatuto do CREM pelos países envolvidos, em 06/04/2017;
3. Cooperação de Apoio Técnico nos eventos internacionais

de parceria entre os países membros com participação ativa de profissionais do Cofen;

4. Reuniões anuais nos eventos técnico-científicos promovidos pelos países membros e neles firmados seus compromissos por meio de Cartas públicas divulgadas nos canais de comunicação do Cofen e dos países envolvidos;

5. Reunião dos Representantes dos países membros no maior evento do Cofen: Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF), com apresentação dos desafios e demandas a programar para cada ano;

6. Promoção de cursos de capacitação e qualificação profissional com participação de profissionais das Comissões Nacionais e Internacional do Cofen nos países membros de acordo com as demandas solicitadas e disponibilidades de cada país;

7. Divulgação e visibilidade de demandas de cada país por meio de painéis internacionais no CBCENF e nos Congressos dos países envolvidos.

AÇÕES DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA ENFERMAGEM PELO COFEN NO CREM

Por solicitação dos países membros do CREM, o Cofen tem intensificado sua colaboração com o desenvolvimento da Enfermagem do MERCOSUL por meio de medidas de intercâmbio de saberes e práticas, principalmente em cinco dimensões/áreas identificadas como prioritárias que são:

1. **Qualidade** – capacitar profissionais para definir critérios e avaliar atividades da prática para obtenção do selo de qualidade outorgado pelo respectivo Conselho; coordenar Grupos de Trabalho (GT) dos setores regionais de cada Conselho; organizar Oficinas de avaliadores e respectivos técnicos; coordenar a Rede de Melhores Práticas, e formar e operacionalizar um Fórum Nacional de Qualidade – FNOQ⁽⁶⁾.

2. **Prática Profissional** – fomentar iniciativas para a implementação e consolidação da Enfermagem de Práticas Avançadas na Atenção Primária à Saúde (APS), que é objeto de ampla pesquisa realizada pelo Cofen em parceria com a Universidade de Brasília (UnB)⁽⁷⁾, a universalização do acesso à Saúde na América Latina exige uma atuação ativa e ampliada dos enfermeiros na APS, na avaliação da Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS), e multiplicar prevenção de riscos, agravos e doenças e de promoção da saúde por meio das Práticas Integrativas e Complementares (PIC), em expansão no Brasil.

3. **História da Enfermagem** – fomentar a divulgação por meio de exposições que retratam a Enfermagem no Brasil. Em 2019, a Assessoria de Comunicação do Cofen e o Museu Nacional de Enfermagem Anna Nery (MuNEAN) levaram, para o Paraguai e Uruguai, as exposições a “Indumentária do Cuidar: Símbolo de Identidade da Enfermagem Brasileira”, que

apresenta todos os uniformes usados pelas profissionais no período de 1890 a 1942. Levou ainda a experiência em 360º do filme “Quando Nasce uma Heroína”, sobre Anna Nery, produzido pelo Cofen. A ambientação do vídeo remonta o ano de 1894, ano da Guerra do Paraguai, e todos os instrumentos utilizados pela Enfermagem àquela época. A heroína interage com o espectador, que vê a experiência através de óculos de Realidade Virtual (RV). O vídeo ganhou elogios de profissionais do cinema, e foi exposto no 47º festival de cinema de Gramado, conquistando dois prêmios internacionais em 2019: um na África do Sul, no Festival AS Indie Film Fest(7), na categoria melhor experiência em realidade virtual, e outro na Argentina, no Festival Internacional de Cine Inmersivo Y XR, na categoria de melhora curta-metragem XRAR(8).

4. **Pesquisa** – promover palestras e conferências nos eventos internacionais do Mercosul sobre prioridades de pesquisa em saúde nos países envolvidos e a inserção da Enfermagem enquanto papel dos Conselhos; referenciais teóricos metodológicos que fundamentam as pesquisas de Enfermagem; apresentação de temas livres e pôster, exposição de teses e dissertações de pós-graduação e sua divulgação e publicação, entre outros.

5. **Educação em Enfermagem** – apresentar as propostas educacionais em Enfermagem do País, enquanto diretrizes, planos, conteúdos curriculares e perfil do: generalista, especialista, mestre e doutor; promover debate sobre problemas da academia e dos serviços para melhorar a aprendizagem do futuro profissional no processo de trabalho; desafios e perspectivas impostas pelas políticas de saúde e educacionais do País, problemas corporativos da prática profissional, dentre outros.

Assim, registra-se um fato histórico de avanço em Enfermagem no Mercosul recente, quando em 13 de novembro de 2019, por ocasião do 22º CBCENF/Foz de Iguaçu/PR, de 10 a 14 de novembro, na reunião do CREM, presidida pelo Cofen, o Presidente e a Vice-Presidente, com a presença dos Presidentes dos Conselhos de Enfermagem do CREM, além da representação dos Programas de Pós-Graduação de Enfermagem (PPGEnf) das Universidades Federais do PIAUÍ (PPGENF/UFPI) e da UNIRIO (PPGENF/UNIRIO), foi firmado um “Protocolo de Cooperação Técnico-Científica”, com objetivo de cooperação e apoio técnico-científico e pedagógico no âmbito da qualificação de profissionais em níveis de Mestrado e Doutorado em Enfermagem nos países do CREM, tendo como interlocutor o Cofen(9). Esse fato, qualificado como histórico, não significa apenas uma marca de desenvolvimento para a Enfermagem dos países que integram o CREM, mas também para solidariedade e nucleação como estratégia universitária de sua internacionalização na América Latina, como requerida pelas Agências de Aperfeiçoamento e Controle dos Cursos de Graduação e Pós-graduação em Enfermagem pelo governo brasileiro.

O CREM: PERSPECTIVAS PARA O ANO 2020

Para o ano de 2020, é esperada a participação dos países do CREM de acordo com as diretrizes propostas pelo ICN e pelo Cofen no 23º CBCENF, em Alagoas (Maceió), para marcar as perspectivas de Enfermagem no final da década, tendo como foco a proposta de comemoração do ICN para o bicentenário da Enfermagem Moderna, criada pela sua fundadora, Florence Nightingale(11), e que são apresentadas em três grandes ações estratégicas: a temática a ser tratada; a divulgação para valorização da profissão e dos profissionais de Enfermagem; e a inserção dos enfermeiros nas políticas públicas, de forma a ampliar sua visibilidade como prática social aplicada como benefício à sociedade, onde quer que seus cuidados sejam requeridos:

1) No ano 2020, o “Dia Internacional de Enfermagem” abordará o tema: Enfermeiros: uma voz para liderar - levando o mundo para a saúde, com foco no verdadeiro valor dos enfermeiros para as pessoas do mundo. O ICN lidera as comemorações do Dia Internacional da Enfermagem, a cada ano, tradicionalmente realizado em 12 de maio(12), data do aniversário do nascimento de Florence Nightingale, tal como é comemorado no Brasil e no mundo. As celebrações do ano 2020 serão mais especiais, porque a OMS designou 2020 como o ano dos Profissionais de Enfermagem e Parteiras e será comemorado o 200º aniversário do nascimento de Nightingale(13).

2) Será o ano de demonstração dos Enfermeiros como fundamentais para enfrentar uma gama de desafios à saúde, incentivando os profissionais e o público a comemorem o grande dia e também fornecerem informações e recursos que ajudarão a elevar o perfil da profissão ao longo do ano, atraindo uma nova geração para a Enfermagem.

3) Dar visibilidade no ano 2020 – como o ano da Enfermagem: visibilidade ao fato de que enfermeiros e parteiras precisam estar envolvidos na política de saúde e precisam ser reconhecidos pelo bem que fazem, fornecendo cuidados e atenção às pessoas quando e onde precisam, desde o nascimento até a morte(14).

CONCLUSÃO

Em suma, muitos são os ganhos adquiridos e por adquirir nessa experiência internacional, e estes ganhos vem ao encontro dos propósitos definidos na missão do CREM, como marcas de desenvolvimento da Enfermagem, com destaque para o aprimoramento e capacitação profissional, avanços teórico-científicos e a obtenção de valores sociais e culturais.

Também contam como benefícios: o contato com profissionais e o intercâmbio com diversas instituições estrangeiras, permitindo o desenvolvimento de comportamentos e competências políticas, sócio culturais e pedagógicas, bem como de relações interpessoais

que possibilitam o fortalecimento e reconhecimento de Organizações de Enfermagem do Mercosul.

Amplia-se desta forma o processo de internacionalização da Enfermagem como profissão de utilidade político-social e

de cuidado à vida nas vertentes de desempenho competente, singular, humanizado e, sobretudo, como direito de cidadania de quem cuida e de quem é cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº 5.905/1973 de 12 de julho de 1973 - Dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Governo Federal; 1973. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5905.htm. Acesso em: 25 set. 2019.
2. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Governo Federal; 1987. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/LEIS/L7498.htm. Acesso em: 25 set. 2019.
3. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto No 94.406, de 8 de junho de 1987. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D94406.htm. Acesso em: 25 set. 2019.
4. Oguisso T, Schmidt M, de Freitas G. Fundamentos teóricos e jurídicos da profissão de enfermagem. *Enferm Foco* [Internet]. 2010 [cited 2019 Nov 6]; 1(1): 9-13. ISSN 2357-707X. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2>. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2010.v1.n1.2>.
5. Conselho Regional de Enfermagem do Mercosul-CREM. Elaboração e firma do Estatuto, do Conselho Regional de Enfermagem do MERCOSUL, pelos países envolvidos, em 06/04/2017. Disponível em: <http://crem.cofen.gov.br/>;
6. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Portaria nº 1452/2016. Dispõe sobre Constituição da Comissão Nacional de Qualidade. Brasília, DF. 2016. Disponível em: <http://selocofen.com.br/>;
7. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Pesquisa Práticas de Enfermagem no contexto da Atenção Primária à Saúde - APS. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/pesquisa-nacional-evidenciara-praticas-de-enfermagem-na-atencao-primaria_75134.html;
8. SA Indie Film Fest. 2019, Cape Town, África do Sul. Disponível em: <https://www.facebook.com/saindiefest/videos/469273940500685/>;
9. XRAR Festival Internacional de Cine Inmersivo y XR. 1., 2019, Quilmes, Argentina. Disponível em: <https://www.facebook.com/xrarfestival/photos/pcb.377637089839022/377625243173540>
10. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Protocolo de Cooperação Técnico-Científica, em Enfermagem para os Cursos de Mestrado e Doutorado, entre os países do CREM e os PPGEnf da UFPI e UNIRIO, tendo como interlocutor o Cofen, Foz de Iguaçu/Paraná, 13 de novembro, 22º CBCENF/Foz de Iguaçu/PR, de 10 a 14 de novembro, 2019. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/conselho-de-enfermagem-do-mercosul-realiza-reuniao-durante-22o-cbcenf_75286.html
11. Malagutti W, de Miranda S. Os caminhos da enfermagem: de Florence à globalização. *Enferm Foco* [Internet]. 2011 [cited 2019 Nov 6]; 2(supl.):85-88. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/90>.
12. Brasil. Decreto Lei nº 2.956, de 10 de agosto de 1938, institui o dia 12 de maio, "dia do enfermeiro". Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-2956-10-agosto-1938-345733-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 12 dez. 2019;
13. Pan American Health Organization. Expanding the role of nurses in Primary Health Care [Internet]. Washington, DC: PAHO. 2018 [cited 2018 Jul 07]. Available from: http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/34958/9789275120033_eng.pdf?sequence=6&isAllowed=y [Links]
14. Cassiani Sílvia Helena de Bortoli, Lira Neto José Claudio Garcia. Perspectivas da Enfermagem e a Campanha Nursing Now. *Rev. Bras. Enferm.* [Internet]. 2018 Out [citado 2019 Dez 18]; 71(5): 2351-2352. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-1672018000502351&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-1717.2018710501>.